

ARROZ – 18/11 a 22/11/2019

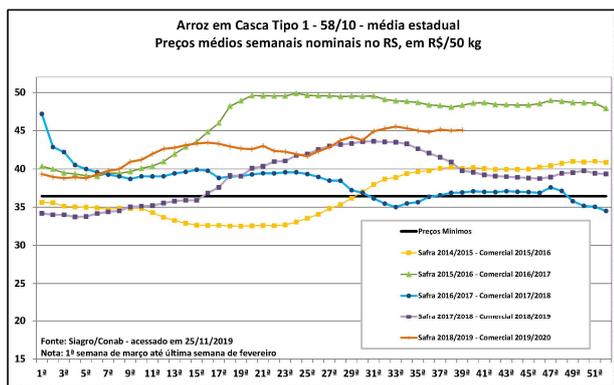
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	39,78	45,01	45,08	13,32%	0,16%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	44,50	49,50	50,00	12,36%	1,01%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	45,88	41,48	-	-9,59%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,77	42,98	-	0,49%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	40,19	43,83	43,77	8,91%	-0,14%
Tocantins	60kg	54,00	71,00	71,00	31,48%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	46,37	67,29	67,29	45,12%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	67,05	61,76	-	-7,89%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	67,27	67,35	-	0,12%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	401,00	419,00	421,00	4,99%	0,48%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	97,11	97,62	-	0,53%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	320,07	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7840	4,1728	4,1958	10,88%	0,55%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Outubro/19

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS**



**MERCADO INTERNO**

Na última semana, os preços do arroz no mercado brasileiro ficaram próximos à estabilidade. Com isso, a saca de 50 kg no RS, principal estado produtor, encerrou a semana valendo R\$45,08, leve variação positiva de 0,16%.

Mesmo com uma oferta escassa no mercado brasileiro, uma valorização mais intensa nas cotações segue limitada pelo enfraquecimento do consumo interno, pelo ritmo mais lento das exportações e pelo aumento no volume das importações.

No geral, as indústrias seguem ativas nas compras, entretanto, observou-se um baixo número de negociações concretizadas. Do lado produtor, orizicultores seguem focados nas lavouras.

Segundo dados do Irga, o plantio no RS aponta para 718,9 mil hectares, ou seja, 75,9% da área prevista de 946,3 foi implantada até o dia 22 de novembro. No mesmo período do ano passado, cerca de 92,5% já estava semeada. O excesso de chuvas no final de outubro e no início de novembro atrasaram os trabalhos de campo deste ano.

**MERCADO EXTERNO**

Na Tailândia, a demanda foi moderada. No entanto, o fortalecimento da moeda local, o *baht*, continua prejudicando as vendas, tornando o arroz tailandês mais caro que os grãos de países concorrentes. Segundo *traders*, o volume de embarques foi menor este ano devido à falta de compradores e aos altos preços.

Com uma demanda global moderada e a aproximação da maior oferta da safra de verão, os preços na Índia nesta semana caíram para o menor nível em três anos. Enquanto isso, no Vietnã, as cotações ficaram estáveis diante da demanda enfraquecida e nenhum novo acordo comercial.

Sobre a nova safra na Argentina, a semeadura está estimada em 96% até o último dia 21 de novembro. A área para 2019/20 está projetada em 193,8 mil hectares, ante 194,8 mil hectares na temporada anterior.

**COMENTARIO DO ANALISTA**

**Sobre as exportações, no mês de outubro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, a balança comercial fechou em vermelho. O Brasil exportou cerca de 82,1 mil toneladas de arroz base casca e importou 108,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um déficit de 26,6 mil toneladas.**